



**São Paulo, 24 de março de 2020.**

**Ao  
EXCELENTÍSSIMO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA  
FEDERATIVA DO BRASIL JAIR MESSIAS BOLSONARO**

**Em representação a todo o Governo Federal**

**REF.: a MP n.º 927 e o risco dos empregos do TURISMO do  
Brasil**

**Excelentíssimo Sr. Presidente,**

As entidades abaixo signatárias representam, conjuntamente, a maior rede de distribuição de viagens através de todos os serviços turísticos demandados por consumidores de todo o Brasil. Tratam-se de associações, algumas delas existentes há quase 70 anos no Brasil, e que representam todos os nichos de atividades de agenciamento e operação de viagens brasileiras, contemplando e associando agências de viagens tradicionais, agências de viagens online, agências de viagens consolidadoras, agências de viagens corporativas e eventos, operadoras de turismo, dentre outras;

Como já compartilhado com os vários órgãos deste r. governo, em especial o Ministério do Turismo, o setor do turismo faturou em 2019, a cifra de R\$ 238,6 bilhões, considerando a o conjunto de atividades e serviços de hospedagem e similares, bares e restaurantes, transporte de passageiros, agências de viagens e cultura e lazer. Isso representa o número de pessoas formalmente empregadas nas atividades turísticas totalizando 2.983.080 (quase três milhões) de trabalhadores.



Dentre outros dados e informações já compartilhados, e que ora ratificamos, coletados por esse conjunto de entidades representativas tem-se a indicação no mês de março de 2020, de taxas de cancelamento de viagens que já ultrapassam 85% (oitenta e cinco por cento). Se considerado o mês de março do ano de 2019 que apresentou faturamento deste setor Turismo de R\$19,2 bilhões de reais, os impactos são reais, incontestáveis e tristes, dificultando qualquer visão de sustentabilidade dos negócios, haja vista a imprevisibilidade de novos ovos faturamentos.

Em tais termos, todo este setor, preocupado em demasia com a manutenção dos milhares de empregos de sua responsabilidade, de quais serão as vias de sustentabilidade destas incontáveis e respectivas famílias, expressa que a MP n.º 927 não apresenta, infelizmente, conteúdo a suportar e confortar de qualquer forma este segmento.

Por tal contexto, suplicamos a presente atenção e ajuda de Vossa Excelência para viabilizar a este segmento reais condições de cuidar de nossos colaboradores, de suas famílias, de nossa atividade, do Turismo do Brasil!

Em tempo, ratificamos em todos os termos e declaramos apoio ao mesmo pleito realizado concomitante a este nosso de entidades irmãs que também representam o Turismo de nosso país:



## CARTA ABERTA AO GOVERNO FEDERAL

A MP 927 NÃO ATENDE AOS EMPREGOS DO SETOR DE TURISMO.

Com 80% dos hotéis e resorts e a totalidade de parques e atrações turísticas do Brasil FECHADOS, os setores apelam por ajuda do governo federal para manter os empregos. **As restrições às viagens ao redor do mundo** em função da Pandemia e a necessidade de isolamento social **PARALISAM a cadeia de turismo e assolam a economia** de forma global.

**As MPs** anunciadas até o momento pelo governo federal brasileiro, sobretudo as trabalhistas, **não representam NENHUMA solução** para o setor. Diferentemente de outros setores econômicos, onde há queda na produção, o TURISMO PAROU. De que adianta diminuir jornadas de trabalho ou salários, ou autorizar o teletrabalho se PARQUES E HOTÉIS JÁ ESTÃO FECHADOS? Não havendo DESLOCAMENTO de pessoas, não há prestação de serviços e não há produção. **TURISMO NÃO SE ESTOCA**. Comunidades e destinos inteiros podem sofrer com o **DESEMPREGO!**

Os setores representados pelas associações hoteleiras e de parques do Brasil, Resorts Brasil, ABIH, FOHB, FBHA, BLTA, Sindepat, Adibra e Unedestinos REAFIRMAM: **as empresas não suportam este impacto financeiro**, não é prejuízo, é **FALÊNCIA** iminente e **supressão imediata dos empregos** deixando de movimentar R\$ 31,3 bilhões na economia brasileira.

**Nossa luta é para manter mais de 1 milhão de empregos** diretos e indiretos. **Se países** como França, Espanha, Portugal, Itália, Estados Unidos, Argentina, Uruguai **adotaram medidas imediatas para manter empregos** e salvar a economia do turismo, **o BRASIL deve fazer o mesmo**. Se não o fizer, a recessão levará ao caos completo com desemprego e violência, nada menos de 4 milhões de pessoas impactadas (mais da metade da população do Rio de Janeiro ou 1/3 da população de toda a cidade de São Paulo). Um desastre total para a recuperação não só da economia, mas da imagem do DESTINO BRASIL. **Essa luta não é só nossa, é do Brasil.**

Associação das Empresas de Parques de Diversões do Brasil (ADIBRA)

Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (ABIH)

Brazilian Luxury Travel Association (BLTA)

Federação Brasileira de Hospedagem e Alimentação (FBHA)

Fórum dos Operadores Hoteleiros do Brasil (FOHB)

Resorts Brasil (Associação Brasileira de Resorts)

Sistema Integrado de Parques e Atrações Turísticas (SINDEPAT)

União Nacional de CVBx e Entidades de Destinos (UNEDESTINOS)





Muito certos de vossa consideração com o presente pleito, aguardando medidas urgentes e salvadoras de nosso Turismo e dos empregos de nossos colaboradores, estas entidades aguardam e se colocam ao inteiro dispor para quais considerações.

Atenciosamente,

**Magda Nassar - Presidente ABAV Nacional**

**Carlos Prado - Presidente ABRACORP**

**Roberto Nedelciu - Presidente BRAZTOA**

**Marco Ferraz - Presidente Clia Brasil**

**Juarez Cintra Neto - Presidente AIRTKT**

**Marcos Lucas - Presidente da AVIESP**

**Maura Leão - Presidente da BELTA**

**Teriana Selbach – Presidente da ABETA**